

SP investe para dar cara nova ao turismo da Baixada Santista

Região lidera investimentos do Departamento de Apoio aos Municípios Turísticos

A Baixada Santista já inaugurou três obras de infraestrutura turística em 2026: a revitalização do Mercado Municipal de Santos, com investimento de R\$ 18,1 milhões, a implantação do Parque de Lazer Mirim, em Praia Grande (R\$ 6,7 milhões), e o equipamento turístico na orla da Praia do Cibratel, em Itanhaém (R\$ 4,1 milhões). Os projetos são fruto de convênios do Departamento de Apoio aos Municípios Turísticos (Dadetur), da Secretaria de Turismo e Viagens (Setur-SP) do Governo do Estado de São Paulo.

O Governo de São Paulo reforçou desde o dia 20 de dezembro passado as ações na Baixada Santista com a Operação Verão Integrada, que neste ano, além do reforço histórico na segurança, levou também mais lazer, turismo, segurança, mobilidade e reforço em mobilidade para a região.

A região ainda aguarda a entrega de outras quatro obras ao longo do ano. Com sete intervenções em cinco municípios, a Baixada concentra a maior fatia dos R\$ 170 milhões em convênios firmados pelo Dadetur com cidades turísticas de todo o estado em 2026.

“O Governo de São Paulo segue investindo em infraestrutura turística. Já são mais de R\$ 200



Divulgação/Governo de SP

A região ainda aguarda a entrega de outras quatro obras ao longo do ano

milhões de repasses somente na Baixada Santista, em 18 obras entregues. O turismo emprega, desenvolve e transforma”, afirmou o secretário de Turismo do Estado de São Paulo, Roberto de Lucena.

O que já foi inaugurado e o que vem pela frente

O Mercado Municipal de Santos, inaugurado em janeiro, recebeu a maior revitalização da história do espaço, com recursos de R\$ 18,1 milhões do governo estadual. As obras, iniciadas no

segundo semestre de 2022, incluíram a restauração do telhado e da fachada, reestruturação interna e instalação de sistema de climatização. O espaço agora combina comércio tradicional de produtos frescos com gastronomia, artesanato e programação cultural.

No mesmo mês, Praia Grande ganhou o Parque de Lazer Mirim, inaugurado em 10 de janeiro como parte das comemorações dos 59 anos da cidade. Com mais de 22 mil metros quadrados e

cerca de 700 árvores plantadas, o parque conta com quadras de basquete 3x3, campos de futebol, pista de corrida, mesa de tênis de mesa, pista de skate, ciclovia e playground. O investimento total foi de R\$ 6,7 milhões.

Em fevereiro, foi a vez de Itanhaém inaugurar o Parque Linear Orlando Bifulco Sobrinho, na orla da Praia do Cibratel, obra de R\$ 4,1 milhões. Com cerca de 10,5 mil metros quadrados e capacidade para mais de 1,1 mil pessoas, o espaço oferece quadras

de beach tennis, vôlei, basquete e futebol society, pista de skate, playground, ciclovia e iluminação em LED.

Entre as entregas previstas para os próximos meses, Santos deve receber a revitalização do Centro Temático do Cinema, no interior do Mercado Municipal, com investimento de R\$ 2,3 milhões. São Vicente aguarda a reurbanização da plataforma de pesca (R\$ 5 milhões). Peruíbe tem dois projetos em andamento: a urbanização da Praia das Ruínas (R\$ 4,2 milhões) e da orla da praia (R\$ 1,2 milhão).

A Baixada Santista também teve serviços nas áreas de segurança, mobilidade, saúde e meio ambiente reforçados pela Operação Verão Integrada, ação intersectorial do Governo de São Paulo. Na área de saneamento, a Sabesp destinou R\$ 1,5 bilhão à Baixada Santista, de um total de R\$ 2 bilhões aplicados em todo o litoral paulista. Os recursos permitiram a instalação de novas tubulações e equipamentos que beneficiaram 86,3 mil moradores da região, além de regularizar 32 mil ligações de água e implantar 27,5 mil novas ligações de esgoto. Até 2029, o litoral de São Paulo deve receber cerca de R\$ 10 bilhões para universalizar os serviços de água e esgoto.

Exploração infantil: polícia prende mulher

Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

A Polícia Civil de São Paulo prendeu nesta terça-feira (10) uma mulher de 29 anos suspeita de integrar uma rede criminosa envolvida na exploração sexual de crianças e adolescentes.

A prisão ocorreu na zona rural de Maratáizes, no Espírito Santo, durante a segunda fase da Operação Apertem os Cintos, conduzida pela 4ª Delegacia de Repressão à Pedofilia do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

A investigada é suspeita de coautoria em crimes como estupro de vulnerável e exploração sexual infantil, além da produção, compartilhamento e comercialização de material de abuso sexual envolvendo menores.

A ação contou com apoio do Departamento Especializado de Homicídios e Proteção à Pessoa (DEHPP) da Polícia Civil do Espírito Santo, res-

ponsável pelo cumprimento do mandado de prisão contra a suspeita.

Segundo as investigações conduzidas pela Polícia Civil paulista, a mulher integra a mesma rede criminosa que já resultou na prisão de outras três mulheres em São Paulo e Guararema, além de um homem — piloto de avião de 62 anos — apontado como líder do grupo.

As apurações identificaram conversas e elementos digitais que indicam a prática de estupro de vulnerável, além da produção, venda e envio de vídeos contendo abusos contra uma criança de dois anos. O material teria sido “encomendado” pelo líder do grupo.

Também foram encontrados indícios de negociação financeira para encontros presenciais envolvendo a criança.

A vítima, atualmente com três anos, foi identificada e localizada pelas autoridades e está sob os cui-

dados de familiares. O Conselho Tutelar foi acionado para acompanhar o caso.

Durante o cumprimento do mandado judicial, um celular foi apreendido e será submetido à perícia. A suspeita foi encaminhada ao Departamento Especializado de Homicídios e Proteção à Pessoa da cidade de Vitória (ES), onde permanecerá à disposição da Justiça.

Investigação

A Operação Apertem os Cintos faz parte de um conjunto de ações estratégicas da Polícia Civil de São Paulo voltadas ao combate à exploração sexual de crianças e adolescentes.

A corporação destaca que a cooperação entre forças policiais de diferentes estados tem sido fundamental para o avanço das investigações, especialmente em casos que envolvem redes criminosas e crimes praticados no ambiente digital.

As investigações seguem em andamento para identificar outros envolvidos.



Prisão ocorreu na segunda fase da Operação Apertem os Cintos